

EM 05 / 06 / 18

Câmara Municipal de Marechal Floriano

Estado do Espírito Santo

PROJETO DE LEI Nº. 046 /2018

Câmara Municipal de Marechal Floriano

Protocolado Sob nº 646

Em 05 / 06 / 2018


ENCARREGADO

INSTITUI NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE MARECHAL FLORIANO, A TERCEIRA SEMANA DO MÊS DE ABRIL, COMO A SEMANA DA VALORIZAÇÃO DA CULTURA INDÍGENA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A Câmara Municipal de Marechal Floriano, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais faz saber que:

Aprova:

Art. 1º - Fica instituída, a terceira semana do mês de abril, como a semana da valorização da Cultura Indígena, no âmbito do Município de Marechal Floriano.

Parágrafo único. O objetivo é promover anualmente durante a terceira semana do mês de abril, o desenvolvimento de atividades, campanhas e projetos de incentivo colocando a importância da preservação e valorização da Cultura Indígena em nossa cidade, em especial aos índios Botocudos e Puris que habitaram nosso Município.

Art. 2º - As escolas, órgãos públicos, inclusive o Poder Legislativo, e demais entidades poderão desenvolver programações com a realização de palestras e atividades práticas de incentivos da valorização da Cultura Indígena do Município.

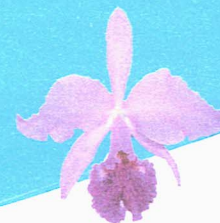
Parágrafo único. A data será incluída no calendário oficial de eventos do município.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, suplementadas se necessárias.

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 05 de Junho de 2018.


Cezar Tadeu Ronchi Junior
Vereador



Câmara Municipal de Marechal Floriano

Estado do Espírito Santo

JUSTIFICATIVA

O principal objetivo desse projeto é fomentar a Cultura Indígena do cidadão florianense, sobre tudo das crianças e adolescentes que muitas vezes ainda não sabem quem são como vivem e quais são a sua cultura, pois através da cultura indígena podemos conhecer um pouco de nossa história. Embora muitas tribos de índios possuam contato com a cultura externa, elas ainda mantêm os principais aspectos de vida dos seus antepassados. Vivem da caça, pesca, extrativismo vegetal e agricultura. Dentre os indígenas podemos destacar dois grupos que habitaram nossa região no passado sendo eles:

Os Puris, também chamados de **telikong** e **paqui**, são um grupo indígena brasileiro falante de um idioma do tronco lingüístico macro-jê que habitou os estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, até os séculos XVIII e XIX. Embora a história oficial dê conta do seu extermínio, o povo puri resiste e luta hoje pelo seu reconhecimento perante os órgãos oficiais.

Os Botocudos foi uma denominação genérica dada pelos colonizadores portugueses a diferentes grupos indígenas pertencentes ao tronco macro-jê (grupo não tupi), de diversas filiações lingüísticas e regiões geográficas, cujos indivíduos, em sua maioria, usavam botoques labiais e auriculares. Também chamados aimorés, eram numerosos na época das primeiras incursões do homem branco, distribuindo-se pelo sul da Bahia e região do vale do rio Doce, incluindo o norte do Espírito Santo e Minas Gerais. Ainda há grupos remanescentes, nas bacias dos Rios Mucuri e Pardo.

Por todo o exposto, conto com o apoio dos nobres colegas para a aprovação da presente proposição, a fim de instituir a Semana da Valorização da Cultura Indígena de nossa cidade.

Sala das Sessões, 05 de Junho de 2018.

Cezar Tadeu Ronchi Junior
Vereador

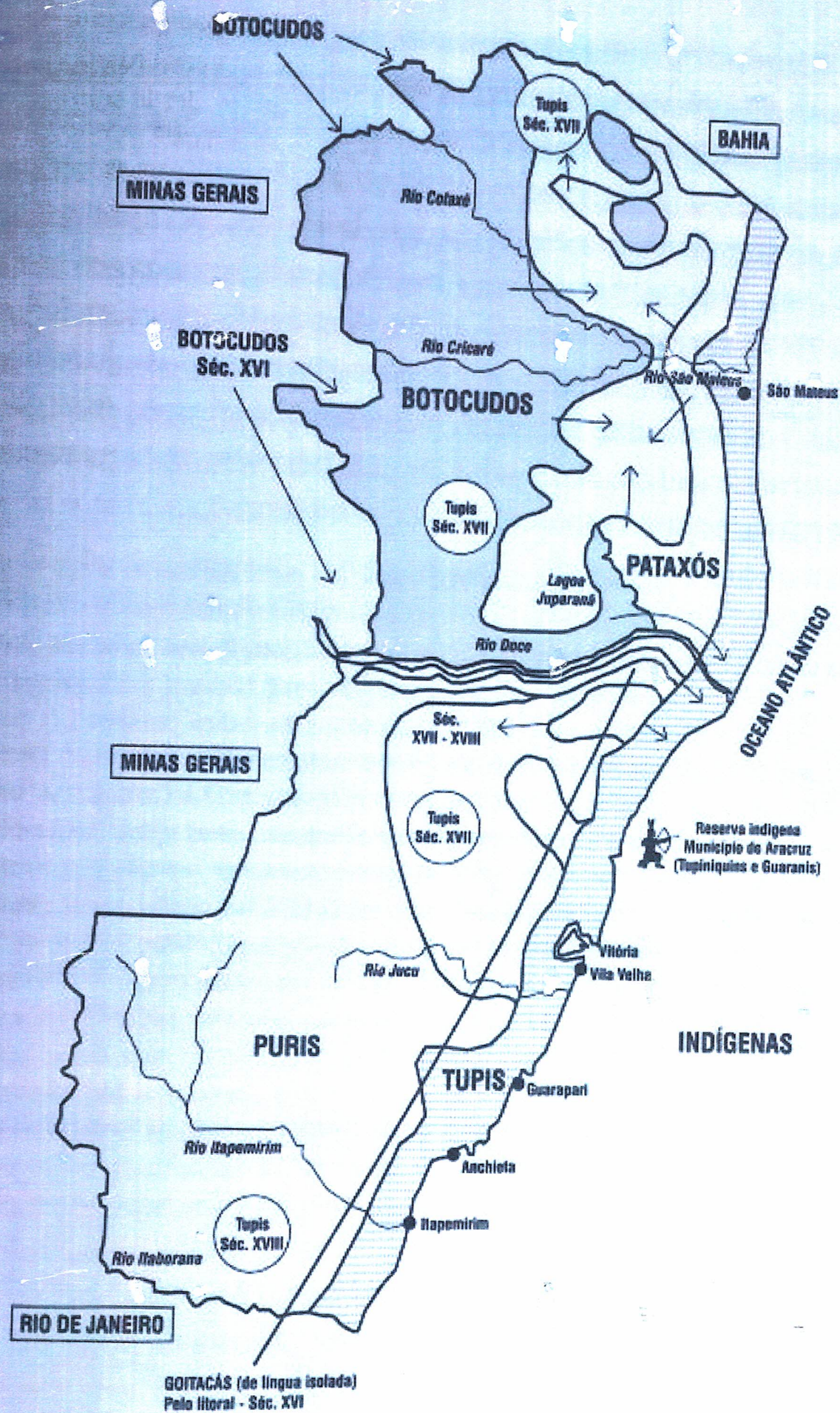


FIGURA 3. MAPA DAS NAÇÕES INDÍGENAS EXISTENTES NO ESPÍRITO SANTO DURANTE O SÉCULO XIX